

visto de perfil, convexo. Pecíolo brevemente pedunculado; face dorsal, vista de perfil, convexa. Postpecíolo mais largo que comprido, em cima arredondado; bordos laterais (vistos de cima) formando no meio um ângulo saliente. Gastro oval; primeiro segmento tão comprido como os demais segmentos adicionados. Os artículos terminais de todos os tarsos (figs. 22-23) são prolongados e dilatados; unhas simples; pulvilli distintos. — Coloração castanho-parda; mandíbulas e antenas amarelo-claras; patas amarelo-ferruginosas ou amarelo-pardas, com exceção das coxas que são pardas. — Brilhante; metade posterior da cabeça menos brilhante devido à uma pontuação fina. Antenas com pubescência densa ereta amarelo-esbranquiçada. Pilosidade amarela, ereta, comprida, abundante no thorax, pecíolo e postpecíolo, menos abundante nas tibias e no primeiro segmento gástrico. Asas um pouco menos pardacentas do que na fêmea; nervuras como na fêmea.

Typos 2 fêmeas e 2 machos, provenientes de Santa Teresa, Espírito Santo, O. CONDE leg. (com a réde), 26-VI-1928.

Dedico a especie ao coleccionador snr. O. Conde (Riga), o notável conhedor dos *Tenthredinidae*.

Solenopsis Westwood, 1841

Solenopsis (Euophthalma) globularia (Fred. Smith)

Myrmica globularia Smith, 1858, Cat. Hym. Brit. Mus., vol. 6, p. 131, operário, fêmea, macho (Brasil).

Solenopsis (Euophthalma) globularia, Creighton, 1930, Proc. Amer. Acad. Arts Sci., vol. 66, p. 110, pl. 6, figs. 1-2.

Solenopsis globularia subsp. *lucayensis* var. *curta* Forel, 1912, Mem. Soc. Ent. Belg. vol. 20, p. 4 (Colombia).

Desta especie examinei diversos operários, recebidos há tempos de LUEDERWALDT (Mus. Paulista Nr. 18.910) e provenientes da Serra Cabral, Minas Geraes, GARBE leg. 1912.

Solenopsis (Diagyne) succinea Emery

Solenopsis succinea Emery, 1890, Bull. Soc. Ent. Ital. vol. 22, p. 52, operário, fêmea, macho (Jimenez, Costa Rica).

Solenopsis (Euophthalma) succinea, Creighton, 1930, Proc. Amer. Acad. Arts Sci., vol. 66, p. 139, pl. 8, figs. 1-3.

Solenopsis inermiceps Wheeler et Mann, 1914, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. vol. 33, p. 20, fig. 7.

Nesta especie, a fêmea tem antenas de 10 artículos, caso único em todo o gênero. Recebi 2 operários e numerosas fêmeas aladas de San José, Costa Rica, F. NEVERMANN lg. 10-V-1931.

O tipo é de Jimenez, Costa Rica. Segundo CREIGHTON, ella ocorre também nas Antilhas e em Haiti.

Solenopsis (Diagyne) succinea Em. subsp. *nicai* Forel

Forel, 1913, Bull. Soc. Vaud. Sci. Nat., vol. 49, p. 222 (operário). — Sant-schi, 1923, Rev. Suisse Zool. vol. 30, p. 267, (fêmea, macho).